



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Epúlidade Congênita: Tumoração Benigna Da Cavidade Oral

**Autores:** DANIELA FRANCO HILÁRIO (SANTA CASA VITÓRIA/HOSPITAL MATERNO INFANTIL SERRA), MARCELA RIBEIRO FARDIM ABREU (SANTA CASA VITÓRIA/HOSPITAL MATERNO INFANTIL SERRA), GUSTAVO SILVA SAMPAIO (SANTA CASA VITÓRIA/HOSPITAL MATERNO INFANTIL SERRA), IURI CORDEIRO ROCHA (SANTA CASA VITÓRIA/HOSPITAL MATERNO INFANTIL SERRA), FERNANDA GOULART (SANTA CASA VITÓRIA/HOSPITAL MATERNO INFANTIL SERRA), CONSUELO MARIA CAIFA FREIRE JUNQUEIRA (SANTA CASA VITÓRIA/HOSPITAL MATERNO INFANTIL SERRA), ANDREA LÜBE ANTUNES DE S. THIAGO PEREIRA (SANTA CASA VITÓRIA/HOSPITAL MATERNO INFANTIL SERRA)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A epúlidade congênita é uma lesão de cavidade oral que acomete exclusivamente fetos e recém-nascidos (RN), caracterizado como um tumor raro, benigno e de etiologia não completamente compreendida, que pode acarretar problemas respiratórios obstrutivos e dificuldade na amamentação. [OBJETIVOS] - RNT, AIG, feminino, parto cesariana por iteratividade, com peso 3430g, APGAR 9/10, sem intercorrências no nascimento. Ao exame físico da cavidade oral foi observado lesão arredondada, de superfície lisa, coloração rosada e consistência fibroelástica em região de maxila a direita. Não ocorreram sinais de obstrução de via respiratória e nem dificuldade na amamentação durante internação. RN apresentou um episódio isolado de pequeno sangramento na parte superior da epúlidade durante a amamentação. Recebeu alta no 5º dia de vida, em ganho ponderal, sem intercorrências durante internação em alojamento conjunto, sendo encaminhado ao especialista em patologia oral para avaliação, seguimento e planejamento de exérese do tumor. [METODOLOGIA] - Relato de caso [RESULTADOS] - O RN era do sexo feminino, com lesão tumoral com as características clássicas descritas na literatura. Base pediculada, na região anterior da maxila sem infiltrar tecido ósseo. Como não ocorreu impedimento à amamentação, nem possibilidade de desprendimento do tumor, a paciente foi encaminhada para resolução cirúrgica ambulatorial. [CONCLUSÃO] - A epúlidade congênita ou tumor congênito de células granulares é uma lesão benigna, rara, encontrada apenas em recém-nascidos e de maior prevalência no sexo feminino. Clinicamente, é uma massa nodular, de base pediculada ou séssil, firmemente implantada, recoberta por mucosa de coloração normal, acometendo mais frequentemente a região anterior da maxila, sem invadir tecido ósseo. O diagnóstico diferencial inclui uma variedade de raras lesões, como hemangioma, fibroma, linfangioma, rabiomioma, granuloma, lipoma congênito e sarcoma osteogênico. Lesões pequenas e que não causam as dificuldades na amamentação podem regredir espontaneamente, porém na maioria dos casos o tratamento é cirúrgico.